

ROTEIRO PARA O PROGRAMA DO MONITOR

15 - 03 - 63

TÉCNICA	-	Característica
LOCUTORA	-	Abertura
TÉCNICA	-	Característica sobe e desce
LOCUTORA	-	Boa noite
TÉCNICA	-	Faixa (Rio Kway)
LOCUTORA	-	Linguagem
TÉCNICA	-	Número musical
LOCUTORA	-	Aritmética
TÉCNICA	-	Número musical
LOCUTORA	-	Conhecimentos Gerais
TÉCNICA	-	Número musical (Sobe e desce a BG) (An affair to remember)
TÉCNICA	-	Sobe e desde (Rio Kway)
LOCUTORA	-	Entrevista
TÉCNICA	-	Característica
LOCUTORA	-	Despedida

md/.

LINGUAGEM

sábado
16-03-63

LOCUTOR - Amigos monitores, todos os sábados estamos aqui para um dedinho de conversa com vocês. Isto é muito necessário para que nós, a professora e o monitor nos entendamos, caminhemos juntos, querendo a mesma coisa que é o desenvolvimento do aluno. Aprender a ler e contar é um dos desejos da escola, mas temos muita coisa a fazer e aprender além de dominar a leitura, a escrita e a conta.

O nosso primeiro trabalho portanto é o de levar o homem do campo a ler o mais depressa possível, pois ôle precisa tomar parte diretamente na vida do nosso país.

Gostaria de conversar um pouco com vocês sôbre a longa viagem feita para encontrar o melhor modo de ensinar a ler. O caminho mais usado até pouco tempo foi através das cartas de A B C.

Depois de muitos estudos foi provado que não era certa esta maneira de ensinar, era penosa, cansativa e muito vagarosa.

Chegaram mesmo a descobrir pessoas que aprendiam a ler as palavras e frases pela carta de A B C, mas não entendiam o que estavam lendo, isto é, o que diziam: a palavra escrita não era entendida. Era como se estivessem lendo uma língua estrangeira, inglês ou alemão ou russo, vendo e conhecendo as letras, mas sem compreender o que elas querem dizer.

Depois passou-se a ensinar pela sílaba, mas também pouco interessava às pessoas este caminho.

Apareceram homens que resolveram, porque muito estudaram, acabar com tudo isto e ensinar a ler, partindo da palavra, depois vendo a sílaba e, por fim, a letra.

Mas este método não é o mais perfeito, pois leva o aluno a uma letra cheia de paradas e com dificuldades em compreender o que está escrito.

O principal na leitura é a frase completa, só o que interessa leva a pessoa a aprender de fato, e o que interessa é o pensamento todo.

LOCUTOR - Assim mostramos a palavra, e a sílaba desta palavra chegando até à letra; formamos em seguida frases com estas palavras.

Dêste modo o ensino é mais agradável e rendoso, pois se aprendem palavras, sílabas, letras, mas tudo dentro de uma frase que diz alguma coisa interessante. Entenderam bem tudo isto? Chamamos estas diversas maneiras de ensinar a ler, de método.

Escrevam, caso queiram outras explicações.

Monitor, você e os alunos, podem fazer muita coisa para melhorar a aula de Linguagem.

Esta aula não deseja somente que os alunos aprendam a ler, mas vai bem mais longe. Deseja desenvolver o gosto pela leitura.

Como seria bom que tivéssemos jornais, livros, revistas e folhetos em quantidade em nossas escolas! Infelizmente quase nada temos, os jornais não chegam; mas temos os folhetos nas feiras, e em alguns lugares, um jornalzinho rural.

Aproveite, monitor, toda revista, cartaz e avisos e escreva no quadro, peça aos alunos que leiam, anime os alunos a escrever bilhetes, cartas, pois isto favorece o desenvolvimento da linguagem.

Outra necessidade urgente, monitor, é de levar o aluno a discutir sobre o que ele lê. Perguntar o que ele acha daquilo que leu, se aquilo é certo, se aquilo que leu agradou, ou se o que leu é falso, é mentiroso. Fazer o aluno reconhecer quando a história é tola ou desinteressante. Apreciar as leituras quando mostram hábitos de vida em família, participação na comunidade, valor do trabalho, cuidado com as plantas e os animais.

Bem, monitores, recebi notícias de que alguns alunos têm achado muito fácil as aulas de linguagem, isto é verdade, mas precisamos saber que temos alunos menos adiantados. Para fazer uma dose certa para todos, é às vezes difícil, quando estivermos com as duas turmas isto será possível, pois, os menos adiantados ficarão numa turma A e os outros poderão continuar com exercícios mais difíceis, turma B. É preciso ter paciência para caminharmos juntos; num grupo de alunos sempre acontece isto, uns vão mais depressa, outros mais devagar.

ARITMÉTICA,

LOCUTOR - Falando sôbre Aritmética pedimos novamente que nos mandem dizer o que os nossos alunos estão achando das aulas. Vocês já notaram que no comêço de cada aula de linguagem e de aritmética dizemos sempre algumas palavras sôbre a nossa vida, nossas / dificuldades? Queremos chamar atenção para o que dizemos no início de cada aula porque tem / importância, tem valor, embora não seja sôbre / contas ou sôbre linguagem.

É necessário que cada monitor consiga que seus / alunos escutem com muita atenção e que digam se compreenderam ou não.

Queremos agradecer a todos que já nos mandaram / notícias.

Estamos procurando dar mais tempo para os exercícios, prestem atenção e escrevam-nos dizendo se é o bastante.

Pedimos aos amigos monitores que vejam se todos os alunos escrevem os exercícios. Sabemos que quase todos resolvem os cálculos de cabeça, mas é / necessário que êles saibam fazer as contas com o lápis e papel. Por isso reparam bem se êles sabem escrever os números. Se sômente alguns não sabem, vocês podem passar um exercício para casa, pedindo, que êles escrevam muitas vezes os números.

Tivemos notícia de que em algumas escolas, os alunos estão achando fáceis as aulas de aritmética porque o ano passado já faziam pequenas contas de / multiplicar. Pedimos a vocês, monitores dessas escolas, que expliquem a seus alunos, que é / necessário voltarmos às coisas já conhecidas para podermos aprender as coisas novas. E que se nessa sua escola todos já sabem somar, diminuir e contar, existe outras onde os alunos estão precisando / recordar, e como nós estamos todos unidos para aprender é preciso que alguns tenham paciência e façam o que já sabem. Em aritmética quanto mais vezes fizermos um exercício, melhor será a / aprendizagem.

Monitor, amigo, o nosso trabalho só poderá dar bom resultado com o seu auxílio; queremos então que nos mande dizer sôbre o que seria bom conversarmos / nêsse programa de sábado a respeito de aritmética. O que vocês desejam aprender para vocês mesmos?

TÉCNICA - Esperamos a sua ajuda.

CONHECIMENTOS GERAIS

LOCUTOR - Durante a próxima semana, as aulas de "Conhecimentos Gerais" serão sobre Educação Política.

Como sempre, faremos as perguntas no final das aulas para que vocês conversem, discutam com os alunos. Bem, para que essa conversa possa ser feita melhor, nós pensamos em trazer para vocês o assunto da próxima semana.

O que é que nós queremos com as aulas de Educação Política? Fazer com que todos vejam que devem participar da política do seu lugar, do seu Estado, do seu País, pois até hoje não participaram. E sabem por que? Porque não votaram, ou não votaram certo, não escolheram seus verdadeiros candidatos.

Falaremos, então, nas aulas como o nosso povo vota. Explicaremos, um pouco, sobre as maneiras como se tem votado.

- O voto de cabresto - quando o camponês vota porque o patrão manda, sem saber ao menos quem é o candidato.

- O voto de gratidão - quando o camponês dá o voto para pagar um favor que recebeu do patrão.

E acontece, às vezes, que êle deixa de votar. É quando já não acredita em ninguém.

E isso acontece com os que são eleitores, e são muito poucos. Há ainda os que não votam. Vocês sabem que mais da metade da população do Brasil não sabe ler?

Pois bem, é por isso que nós falamos no começo, que êles, os camponeses, não têm participado da vida política do seu lugar, do seu Estado e do Brasil.

Monitores, esperamos que vocês tenham escutado com muita atenção e tenham entendido, porque, na próxima semana, quando o assunto for dado aos alunos, vocês já poderão melhor conversar e ajudá-los a entender. Assim estamos melhorando...

TÉCNICA - NÚMERO MUSICAL = SOBE E DESCE = A BG (An affair to remember).

LOCUTOR - CORRESPONDÊNCIA

ZÉLIA - E agora, a nossa correspondência...

Prezados monitores, as suas cartas são de grande valor para nós. Hoje continuamos a respondê-las. Sábado passado, foi o nosso primeiro "Programa do Monitor" neste ano de 1963, e nêle tivemos o prazer de responder aos seguintes monitores: Maria Braz - Galtemir Lins - Agábito Francisco dos Santos - Antônio Honório - Therezinha da Paz e Silva e Maria das Graças Faustino. Hoje, temos novas cartas para conversarmos sôbre elas. Em nossas respostas não nos dirigimos apenas aos monitores que nos escreveram, mas sim a todos vocês, assim saberão notícias das Escolas mais distantes, ficando mais perto de todos os monitores e escolas que fazem parte da grande família do MEB.

Quanto maior a união do nosso trabalho de Educação de Base, tanto mais conseguiremos que êle seja proveitoso. Também quando respondemos aos problemas, quer dizer, às dificuldades de determinado monitor, todos vocês poderão aproveitar muito de nossas orientações ficando cada vez mais esclarecidos, e assim, estarão melhor preparados para ajudar aos nossos alunos e a sua comunidade.

LEDA - Atenção monitora Maria Borba, agradecemos por você nos ter enviado logo a fôlha de frequência.

Fez bem em receber os oito alunos para a turma B, mesmo sem haverem estudado o ano passado em nossa escola.

Porque como você diz, êles já sabem alguma coisa e não sentirão dificuldade em acompanhar os outros.

Quanto às aulas de aritmética, provàvelmente você já ouviu a explicação dada pêla professora no programa de hoje. Continue esforçada; assim você estará fazendo um grande bem a todos de Canarinho.

ZÉLIA - Atenção Maria Dulce Ferreira, gostamos muito de sua carta porque nela nos manda dizer direitinho tudo o que se passa com seus alunos: se estão animados ou não, o que em nossas aulas tem agradação, como também do que não gostam.

Somente assim com notícias sinceras, de vocês monitores, é que poderemos modificar as aulas para melhor atender aos nosso prezados alunos.

Duplicate

PROGRAMA DO MONITOR

sábado
09-03-63

TÉCNICA - CARACTERÍSTICA - SOBE E DESDE

LOCUTORA - O sistema rádioeducativo da Arquidiocese de Olinda e Recife..... etc..

TÉCNICA - CARACTERÍSTICA - SOBE E CORTA

LOCUTORA - INTRODUÇÃO -

É com muita alegria que, hoje, iniciamos este nosso programa do sábado, dedicado ao monitor. E para você, monitor, pensemos neste programa, é cabe, neste começo de conversa, falarmos do que vocês / representam nesta luta por uma mudança de ensino no Brasil.

O Brasil possui uma situação curiosa. Vejam, 2/3 dos nossos homens estão no campo, é do campo que vêm os alimentos necessários à nossa vida e, no entanto, vamos encontrar estes homens cheios de problemas, de falta de escolas, trabalho, salário de fome, saúde fraca, isolados, sem contato com os grandes centros.

Várias escolas foram pensadas para / atingir os homens do campo, escolas rurais, municipais, etc., mas nada que fosse diretamente ao camponês. Surgem as escolas pelo rádio, nos mais distantes sítios, engenhos e povoados. É aí que vamos encontrar o / Monitor, este que está ajudando diretamente na mudança desta situação, dando gratuitamente o seu tempo, o que sabe, pelo crescimento do povo da sua região.

É portanto dentro de uma salinha com um rádio, com um Monitor, um grupo de alunos, que se faz esta mudança / por melhores dias, para este grupo que poderemos chamar a força viva do país.

O monitor é a chave do êxito da Escola Radiofônica. É ele que anima os alunos e todos os que moram nas / redondezas para as tarefas de aprender, de se reunir para conversar sobre seus problemas, para fazer uma campanha. O Monitor, neste trabalho, melhora cada dia pois há assim uma verdadeira troca, ele leva aos alunos o que ele sabe e aprende muita coisa do aluno que tem muitas riquezas a informar.

Este programa irá ao ar todos os sábados, duas vezes por mês.

TÉCNICA - FAIXA MUSICAL VIBRANTE (SOBE E CORTA)

LOCUTORA - ARITMÉTICA -

Iniciando o nosso programa, vamos falar um pouquinho sobre as aulas de Aritmética?

Pedimos aos queridos monitores que expliquem aos alunos que essas primeiras aulas de Aritmética não são sobre coisas que eles já viram, já aprenderam o ano passado, porque alguns podem ter esquecido e queremos recordar, lembrar. É que talvez por isso muitos estejam achando fácil. Mas que se alguns acham fácil, outros podem estar atrasados. E, amigo monitor, diga sempre que todos os alunos devem fazer os exercícios, escrever os números, contar, mesmo os que já sabem, pois eles não perderão tempo repetindo, pelo contrário, quanto mais vezes fizerem um exercício, mais facilmente esquecerão e se tornarão mais rápidos e, em Aritmética, isso é muito importante.

Para que todos os alunos aprendam depressa, monitor, você pode ajudar depois das aulas àqueles que não sabem ou que ainda são muito vagarosos.

E pedimos ainda a todos vocês, monitores, que nos mandem dizer o que estão achando das aulas de Aritmética e também procurem saber o que os alunos / acham. Mandem-nos dizer se eles estão achando fácil ou se alguns têm dificuldades e quais são essas / dificuldades.

Queremos também que vocês mandem sugestões sobre o que seria bom conversarmos de Aritmética, durante este seu programa.

Esperamos a ajuda de vocês. Boa noite e até sábado.

TÉCNICA - MÚSICA SOBRE E CORTA

LOCUTORA - CONHECIMENTOS GERAIS -

Amigos Monitores, agora vamos conversar um pouquinho sobre as aulas de Conhecimentos Gerais.

Em primeiro lugar queremos que vocês nos respondam o seguinte:

- Sempre que termina uma aula de Conhecimentos Gerais, por exemplo, uma conversa entre "seu" João, "seu" Dezanildo ou D. Maria, nós fazemos duas ou três perguntas sobre o assunto dado, para que vocês conversem com os alunos; vocês têm conseguido fazer esta conversa? Tem sido difícil ou as perguntas têm ajudado?

- Outra coisa, no dia seguinte da aula, nós voltamos com o mesmo assunto e é então a professora locutora que fala sozinha com vocês sobre a aula que foi dada no dia anterior, não é? Vocês acham que a repetição de assunto tem ajudado aos alunos?

Vamos dar um exemplo; nós demos 3 aulas sobre Comunidade na escola. Na primeira, nós procuramos mostrar a diferença entre grupo e ajuntamento de pessoas, lembram-se? Na segunda, nós já começamos a mostrar aos alunos que o monitor não pode, sozinho, administrar a escola. E na terceira nós já dávamos sugestão para que os alunos, de acordo com a necessidade de cada escola, se dividissem em grupos de trabalho, para assim tomarem parte na administração da sua escola, juntamente com o monitor, começando desse modo a se preparar para uma vida de comunidade, isto é, participando de todas as coisas de seu lugar, do seu Estado, das suas regras nordestinas. Pois bem, essas 3 aulas assim apresentadas, quer dizer, primeiro com uma conversa entre duas pessoas deixando perguntas e depois com um comentário, no dia seguinte; vocês acham que ficou mais fácil de os alunos entenderem? Porque o importante é que a aula corresponda às necessidades dos alunos.

• Sobre comunidade, por exemplo, vocês acham que o assunto interessou e que foi útil às escolas? Será que ficou claro que a escola é de todos, alunos e monitor, e que por isso todos devem ajudar na administração, cooperando, quer dizer, ajudando com um pequeno esforço que seja, para que a escola melhore e sirva cada vez mais e que o monitor não fique sobrecarregado de trabalho? Há alguma escola onde o trabalho já esteja sendo dividido? Quando nós pedimos que nos escrevam, é porque para as aulas é importantíssima a opinião do monitor, é através dele que as professoras sabem o que os alunos pensam, e podem mudar aulas ou fazer novas aulas, atendendo um pouco ao que vem de todos.

Naturalmente que não podemos atender a todos de uma só vez. Você, monitor, já deve ter ouvido nas aulas alguma coisa que não fosse importante para você? É possível até que você tenha dito: "ih! que besteira... a gente já sabe disso", mas não sabe que aquilo que foi dito, é importante para alguma escola onde o assunto é novo. Diante disto tudo, vemos cada vez mais a necessidade da ajuda de todos: são muitas escolas, muitos alunos, situações e necessidades diferentes, e pensem: todos querem aprender. Assim, escrevam sempre informando-nos sobre os acontecimentos das aulas, para que possamos nos guiar melhor.

Até segunda-feira. Um bom domingo para todos.

TÉCNICA - MÚSICA - SOBE E DESCE A BQ

nd/.

LOCUTORA - CORRESPONDÊNCIA (Fundo Musical) -

E agora, passaremos às nossas cartas.

Prezados Monitores, é uma grande satisfação / recebermos cartas de vocês; tanto pela amizade que nos une, como também por ser através delas que temos notícias de vocês, dos queridos alunos, do andamento de nossas escolas.

Nesses programas feitos especialmente pra vocês Monitores, estaremos prontos a responder-lhes sobre todas as dificuldades que tiverem durante as aulas; quanto à Linguagem, Matemática e Conhecimentos Gerais. Tudo o que acharem difícil, como também alguns assuntos que gostariam de aprender mais, podem escrever-nos / solicitando que daremos uma orientação nos programas de sábado.

Quando se tratar de um esclarecimento que vocês tenham alguma reserva, quer dizer, acanhamento de perguntar, peçam em sua carta para que na resposta pelo rádio não digamos o seu nome, e assim o faremos.

Entenderam bem? Aguardamos as suas cartas.

LEDA

- Atenção Galtenir, do Eng. Tentugal, do município de São José da Coroa Grande, estamos felizes por havermos recebido duas cartas suas este ano. Ficamos satisfeitos ao saber que o rádio, até que enfim... está com o seu ótimo. Assim os alunos aproveitam muito mais das aulas. Continue sendo uma boa monitora como sempre, ajudando os seus alunos a melhorarem, fazendo-os sentir que a escola é deles mesmos, é da comunidade.

Quanto à música longa demais, enquanto o monitor / escreve, talvez seja justamente o tempo de que alguns necessitam para fazer o exercício.

Gostaríamos de receber opiniões de outros monitores / quanto ao tempo que damos para o monitor escrever.

Escreva sempre, Galtemir.

SOLANGE

- Atenção para as notícias de Maria Braz, do Sítio / Campinas, Vitória de Santo Antão.

Gostamos muitíssimo de receber carta de dois dos seus alunos. Assim ficamos certos de seu esforço, como também dos alunos.

Você diz em sua carta, que sempre está disposta a ajudá-los cumprindo os seus deveres. Muito bem, Maria Braz.

- ZÉLIA - Atenção Agápto, da Escola Três Marias, no município de São Lourenço.
Sim, Agápto, recebemos sua cartinha.
Você disse que colocando as novas pilhas o rádio passou a chiar, não entendemos que isto aconteça, porque elementos novos, geralmente, melhoram o som.
Agápto, agora como está a recepção? Se continua / chiando, seria bom trocar o rádio por outro. Quanto aos elementos sabemos que, realmente, vocês estão comprando muito caro. Já fizemos pedido para vir do Rio, mas... até hoje não recebemos.
Você fez bem só matricular os alunos da turma B, pois ainda estamos criando novas escolas e somente depois de treinamento dos novos monitores é que começaremos a turma A.
- LEDA - Atenção, Panelas, atenção Monitor Antônio Honório.
Recebemos o seu telegrama dizendo que a recepção estava péssima.
Gostaríamos de receber novamente notícias de Panelas, quanto ao som e ao andamento das Escolas.
Sr. Honório, transmita ao Pe. Othoniel as nossas / lembranças.
- SOLANGE - Também de Panelas recebemos carta da Monitora / Theresinha da Paz.
Fizemos sabendo que você está gostando das aulas.
E qual é a opinião dos alunos?
Pedimos a todos os Monitores, que mandem dizer com toda a franqueza, de que os alunos gostam e de que não gostam em nossas aulas.
Não pensem que ficamos aborrecidos quando somos / informados de que alguma coisa nas aulas não agrada aos alunos.
Somente sabendo através de vocês é que poderemos atender melhor aos alunos.

ZÉLIA

E agora, prestem atenção às notícias de Pedra. Sim, são de Lagoa Seca, da monitora Maria das Graças. Para nós, Maria das Graças, é uma feliz notícia sabermos que a nossa distância, quer dizer, de tão longe vocês nos ouvem. Em sua carta você nos diz que "as aulas estão ótimas, uma maravilha, que os alunos estão gostando". Quanto à turma A já ouviu a explicação que demos há pouco a Agápto. Faz bem em animar aos que pretendem estudar. Ficamos satisfeitíssimas ao saber que você gosta bastante da Escola Radiofônica do M.E.B. e que Deus a livre de deixá-la. Com este gosto pela Escola, você e outros monitores conseguirão um grande bem aos alunos, ao seu lugar, quer dizer, à comunidade. É ótima a idéia de sua irmã fazer o treinamento para monitora. Avisaremos depois a data do treinamento. Seria um prazer responder outras cartas ainda hoje, mas devido ao tempo, ficarão para o próximo programa.

TÉCNICA - MÚSICA - SOBRE E CORTA

LOCUTORA - FREQUÊNCIA E RADICAÇÃO

LEDA - FOLHAS DE FREQUÊNCIA -

Prezados Monitores, para melhor avaliação de nosso trabalho necessitamos saber, com urgência, a frequência dos alunos, e seria bom recebermos as folhas de frequência o mais breve possível, mesmo que as de matrícula sejam enviadas depois. Muito agradecemos aos que se apressaram em remetê-las. Esperamos que todos os outros monitores também se apressem. Ficaremos gratos.

SOLANGE - RADICAÇÃO -

Vamos dar-lhes uma palavrinha sobre as novas /
escolas. Descobrimos com vocês, monitores, a grande /
necessidade de Escolas para esclarecer o camponês /
ajudando-o assim a levar uma vida melhor, no /
conhecimento do seu valor, a descobrir as suas /
possibilidades, a resolver os seus problemas, a ter /
conhecimento dos seus direitos e dos seus deveres.
Daí desejamos aumentar, cada vez mais, o número de /
escolas. E para isto, contamos com a colaboração de /
todos os monitores. Não é preciso que vocês mesmos /
descubram o monitor, esse trabalho será feito pelos /
supervisores e professores que, indo aos lugares /
descobrirão com o povo do próprio lugar, qual /
a pessoa capaz e que gostaria de ter como seu monitor.
Portanto, pedimos que vocês se interessem em saber /
quais os sítios, as fazendas, os engenhos, as praias /
que têm necessidade de Escolas, e nos escrevam dando /
o nome desses lugares. Assim, vocês, prezados /
monitores, estarão mais uma vez prestando valiosa /
colaboração nesse trabalho de Educação.

TÉCNICA - CARACTERÍSTICA - SOBE E DESCE

LOCUTORA - ENCERRAMENTO -

Acabaram de ouvir o programa das Escolas /
Radiofônicas do MEB, através da Rádio Olinda, Z Y K - /
27 e Z Y K-28, ondas média e curta.
Este programa foi ao ar sob um patrocínio especial do /
Bonus BS. BS quer dizer boa sorte para você e berracha /
sintética para Pernambuco.

LEDA - Atenção Arzelina, do Engenho Campinas, estamos / felizes em saber que você e todos os seus, com as graças de Deus estão bem de saúde. Felizes também pela boa notícia que nos deu sobre o rádio. Sim, monitores, nem todos vocês sabiam que o rádio da Escola de Arzelina durante o dia pegava bem, mas à noite, justamente no horário da aula, não se conseguia ouvir quase nada, mesmo assim ela era esforçadíssima, e conseguia levar adiante a Escola Radiofônica do MEB. Imaginemos agora minha gente, depois que o rádio tem ótimo som. Já pensaram como vai aproveitar bem as aulas juntamente com os alunos?

Quanto ao preço dos cadernos é o seguinte:

Caderno de 30 folhas	Cr\$ 13,00
Caderno de 20 folhas	Cr\$ 10,00
Caderno de 16 folhas	Cr\$ 9,00
Lápis preto	Cr\$ 8,00

(acrescentar o necessário)

Varia conforme o número de folhas que têm. Também temos lápis e borracha, logo que nos for possível, enviaremos.

ZÉLIA - De São José da Coroa Grande, recebemos mais uma carta desta vez de D. Ritinha.

D. Ritinha, esperamos que a senhora anime o pessoal e consiga novos alunos. Agradecemos a fôlha de / frequência. Quanto aos preços dos cadernos explicámos há pouco.

LEDA - Atenção Creusa Gomes, de Vitória - Gostamos imensamente de sua carta. Logo enviaremos os cadernos.

Quanto à turma A, não sabemos em que data começará, pois estamos criando novas escolas, e somente depois do treinamento dos novos monitores é que iniciaremos a turma A.

ZÉLIA - Bem, por hoje, é só; no próximo programa aqui estaremos respondendo novas cartas.

TÉCNICA - FAIXA = SOBE E DESCE (RIO KWAY)

LOCUTOR - ENTREVISTA

ENTREVISTA COM DEYSE SOBRE UMA VIAGEM

TÉCNICA = CARACTERÍSTICA

LOCUTORE - DESPEDIDA.

ROTEIRO PARA O PROGRAMA DO MONITOR

23 - 03 - 63

TÉCNICA	-	Característica
LOCUTORA	-	Abertura
TÉCNICA	-	Rio Kway
LOCUTORA	-	Boa noite Importância e responsabilidades do MEB
TÉCNICA	-	Número musical
LOCUTORA	-	Aritmética
TÉCNICA	-	Número musical
LOCUTORA	-	Correspondência
TÉCNICA	-	Rio Kway
LOCUTORA	-	Encerramento

nd/.

PROGRAMA DO MONITOR

s á b a d o

23 - 03 - 63

LOCUTOR - Abertura

O Sistema rádioeducativo da Arquidiocese de Olinda e Recife..... etc.....

TÉCNICA - Rio Kway

LOCUTOR - Importância e responsabilidades do Monitor

Amigos monitores, boa noite.

Quando vocês fizeram o treinamento para ser monitor, vocês aprenderam uma porção de coisas / sobre a importância e a responsabilidade que teria cada um com a sua escola radiofônica.

Vamos, hoje, recordar juntos tudo o que foi aprendido.

Numa escola radiofônica há muitas coisas / importantes: os alunos, o monitor, o quadro-negro, o rádio, livros, cadernos, lápis; mas entre essas coisas tão importantes, vamos conversar sobre uma que é muitíssimo necessária, o monitor.

Vejamos o seguinte: numa escola radiofônica, havendo só o rádio e os alunos, essa escola pode funcionar? Não. E por que? Porque falta o monitor. Então vemos como é importante e necessária a presença do Monitor.

O Monitor é quem representa a professora ou o professor na classe.

É ele quem dá as explicações aos alunos; vocês sabem que o rádio transmite as aulas, mas que não pode responder às perguntas e às explicações que o aluno precisa saber; então, aí é que o monitor / funciona, ele vai fazendo com que os alunos / perguntem o que não entenderam e vai explicando.

Quem escreve no quadro negro quando a professora dita uma palavra? Quem verifica se os alunos estão com as cartilhas abertas na página / certa? Quem os ensina a usarem o material escolar? Quem ajuda os alunos nas suas cópias, nos seus deveres escolares? É você monitor. Sua presença para os alunos, então é indispensável.

- Agora vejam; se a professora não receber as informações que você tem para ela, sobre o que os alunos gostam ou não gostam, se aprenderam ou se não aprenderam, se a aula que está sendo dada é a que os alunos estão precisando, enfim tôdas as informações que são necessárias para a escola funcionar bem, como faria a professora? Você vê então, monitor, que também é indispensável sua presença, seu trabalho para a professora que prepara as aulas?

É preciso matricular os alunos; são as folhas de frequência que precisam ser preenchidas e enviadas; é preciso colocar os elementos no rádio; é preciso mandar buscar os cadernos e lápis para o clube de vendas; é preciso, finalmente, ligar o rádio, botar êle para funcionar. Você também é indispensável para o MEB.

É muita responsabilidade, não é? Responsabilidade que você não pode passar pra ninguém. Foi você quem veio ao treinamento, foi você o escolhido e você aceitou. Então você aceitou tôdas as responsabilidades.

Mesmo porque uma outra pessoa que não estudou, não foi treinada para ser monitora, não pode ficar com essa responsabilidade.

Lembre-se, monitor, você que depois de um dia cansativo de trabalho, está dando o seu grande esforço, sua paciência, sua generosidade, sua dedicação, seu saber, aos seus irmãos camponeses, você está lutando, está tomando parte numa mudança, mudança que precisa ser feita LOGO e que trará dias melhores para o homem do campo e para o Brasil.

TÉCNICA - Número Musical

LOCUTOR - Aritmética

Monitores amigos, todos os sábados vamos /
conversar um pouco também sobre aritmética.

E aproveitaremos o nosso tempo para estudarmos. Sim,
no sábado daremos coisas mais adiantadas para vocês.
Então vocês aprenderão o que precisarem.

Pedimos então que nos mandem dizer o que querem
aprender. E sábado próximo já venham assistir ao seu
programa, trazendo um caderno e um lápis; e venham
com vontade de aprender mais, pois temos coisas /
adiantadas para vocês. Escrevam dizendo o que seria
bom treinar mais: contas de multiplicar, de dividir,
problemas, números romanos, frações, enfim, o que
vocês gostarão de aprender mais, para melhor ajudar
os alunos, pois todos nós precisamos aprender sempre,
porque não existe ninguém, nem doutor algum que
saiba tudo; sempre existe alguma coisa que a gente /
precisa aprender. Estamos esperando que vocês /
mandem sua opinião e procuraremos ajudá-los. Mas
mandem-nos dizer logo, porque sábado próximo /
começaremos as nossas aulas adiantadas para os
monitores. Por que precisaremos estudar mais /
aritmética? Por que é importante aprender aritmética?
A aritmética é muito importante, em nossa vida, em
quase tudo que fazemos precisaremos dos números. Vejam
que é tão importante a aritmética que todo mundo /
mesmo sem saber ler, sabe contar, porque desde menino
a gente vai aprendendo a contar, naturalmente, sem
mesmo sentir que está aprendendo.

Precisamos aprender mais, para que o nosso /
pensamento vá-se desenvolvendo e para que a gente vá
pensando mais depressa. Sabemos então que a /
aritmética desenvolve o nosso raciocínio, o nosso
pensamento.

Acho que todos querem aprender alguma coisa,
então mandem-nos dizer o que querem. E sábado, todos
prontos, com um caderno e um lápis virão escutar o
programa do monitor e aprender coisas mais adiantadas
de aritmética.

TÉCNICA - Número musical

LOCUTOR - Amigo Monitor:

Na próxima semana continuaremos nossas aulas sobre política. Na mesma que passou falámos sobre dois assuntos importantíssimos para os camponeses:

No primeiro a gente viu que o povo toma parte, não participa da política brasileira e é uma menor parte que tem dinheiro que dirige e domina o nosso país.

No segundo assunto vimos que uma das maneiras de resolver isso, é fazendo com que os camponeses se tornem políticos: quer dizer, votem e sejam votados. Vimos claramente que o camponês precisa eleger camponês.

Os políticos do Brasil, porém, têm medo que os camponeses façam seus representantes na política. Isto acontece porque eles, os políticos não trabalham pelo povo, e quando o camponês for eleito vai lutar para mudar o Brasil, vai lutar para acabar com a miséria.

E a gente acaba com a miséria quando tiver políticos que de fato representem o povo.

E só um homem do povo pode representar o povo. Então os politiquinhos criaram uma lei que não permite que o analfabeto vote, e a gente sabe que entre 10 brasileiros 7 não sabem ler.

Então vemos que mais da metade da população do Brasil não vota porque não sabe ler.

Os governos porém não ligaram para educar o povo porque cada vez mais que o povo se esclarece não vai querer esses políticos que não fazem nada por ele.

O Brasil tem muitos analfabetos e ninguém pode esperar que todos aprendam a ler para mudar a nação.

Além do mais, o analfabeto hoje, já ouve rádio, é do sindicato.

Isto tudo está esclarecendo o pessoal que não sabe ler. Muitas vezes nós conversamos com pessoas que nunca foram à escola e ficamos admirados como elas têm idéias claras.

Com isso a gente não quer dizer que a educação não seja importante. Ela é importantíssima, porque aprendendo a ler o homem se esclarece, pode compreender melhor as coisas, pode fazer mais pelo Brasil.

Então caros monitores, nas aulas de conhecimentos gerais da próxima semana, conversaremos com vocês e com os alunos sobre o voto do analfabeto.

TÉCNICA - Número Musical

nd/.

LOCUTOR - Correspondência -

E agora nossas cartas...

Prezados Monitores, como sabemos, a carta é uma conversa. E, geralmente, gostamos de conversar com uma pessoa na qual confiamos, para contarmos o que se passa de bom, como também as nossas dificuldades.

Sim, monitores, nós gostaríamos de conversar de perto com vocês, vendo cada um de nossos alunos, porque dá satisfação a gente conversar com as pessoas que fazem o mesmo trabalho, que estão na mesma luta que nós. Mas infelizmente, devido às dificuldades de condução não podemos visitá-los sempre. O que nos vale, são as cartas.

Já pensaram o que é termos somente um carro para visitar tôdas as escolas, e também nos levar aos lugares onde estamos criando novas escolas?

Recebemos cartas de alguns Monitores dizendo-nos: parece que o M.E.B. esqueceu a gente.

Desejamos que vocês fiquem certos de que isto é inteiramente impossível.

Começamos a luta contra o analfabetismo, e o esquecimento em que vive o camponês, e, nela iremos até o fim.

Confiamos que todos continuem animados nesse trabalho de educação e nada lhes fará desanimar. Disto já temos provas.

- Escutem o que nos diz Maria Graciete Santos em sua carta: "O rádio dá um pouco de desgosto, uns dias pega a aula, em outros dias a gente não sabe nem o que está pegando, mas não tem nada, quando não está pegando bem, eu ensino como posso e nós vamos para frente". Sim, Graciete, e prezados Monitores, assim deve ser, sempre animados. Devemos trabalhar por uma vida melhor, mais justa, e isto só conseguiremos pelo: esforço, sacrifício, luta e confiança. Também gostamos de outro pedacinho da carta de Graciete em que diz: "Estou bem com o meu povo daqui". Sentimos que ela diz de coração cheio, com toda amizade, "meu povo daqui".

Quer dizer assim que, pensa de verdade em todos do Sítio Contador, em sua comunidade.

Continuação -- Correspondência -- Programa do Monitor - - - -

ZÉLIA - Recebemos carta de D. Thereza. Então, D. Thereza, como foi a festa de São José?
E os nossos alunos, como estão? A frequência melhorou? Fez bem em não desanimar, esperamos que em abril tudo se normalise.

LEDA - E o monitor José Xavier, também de S. José da Coroa Grande, quando nos dará o prazer de escrever contando o andamento da nossa escola? Esperamos sua carta bem longa, o mais depressa possível.

ZÉLIA - Ana Maria Costa, de Panelas; recebemos a fôlha de frequência e ficamos agradecidos.
Esperamos que a próxima cartinha seja muito maior, dando-nos suas notícias, dando notícias do seu lugar, da nossa escola. Logo que Daisy puder aparecerá aí.

LEDA - Então Maria do Carmo Padilha, do Sítio Tamataguara- Você e seus alunos estão satisfeitos com as explicações sobre democracia e sindicato? Estamos prontos a dar novos esclarecimentos. É bom que todos os monitores façam o mesmo que Maria do Carmo fez: se não compreenderem bem o assunto, devem escrever-nos. E nós atenderemos o pedido. Maria do Carmo, logo que puder mande a fôlha de matrícula.

E por falar em fôlha de matrícula, atenção, pedimos a todos os Monitores que se apressem em enviá-las.

Ficaremos muito agradecidos.

Continuação - Correspondência - Programa do Monitor

ZÉLIA - E agora respondemos a carta de Iracema Sales /
Silva.

Ficámos tristes por saber que o seu rádio não tem jeito. Por que não troca por outro na casa de Pe. Othoniel? Deve ter rádios bons com êle. Reconhecemos o esforço de todos os Monitores de Panelas. Se fôsse possível já teríamos resolvido êsse problema, essas dificuldades dos rádios; mas um dia, se Deus quiser, daremos uma solução.

Mesmo assim confiamos que as escolas irão sempre para frente.

Iracema, é ótima a idéia de fazer o pic-nic.

Sim, pessoal de Panelas, aqui sempre temos o prazer de ver Manoel, tão conhecido de vocês.

E agora, estamos terminando as nossas cartas.

Nenhum dos monitores escreveu ainda, dizendo o que deseja aprender dentro dêsse programa. Estamos aqui para atendê-los.

Por hoje só, e até sábado.

E não esqueçam: tragam caderno e lápis no próximo "Programa do Monitor".

Atenção, o programa continua sendo só para o Monitor, e essas aulas também são somente para os Monitores.

TÉCNICA - Rio Quay

LOCUTOR - Encerramento.

Acabaram de ouvir o programa das E.R. do M.E.B., através da Rádio Olinda Z Y K - 27 e Z Y K - 28, ondas média e curta.

Este programa foi ao ar sob o patrocínio especial do Bonus E.S. - ES quer dizer Boa Sorte para você e Borracha Sintética para Pernambuco.

PROGRAMA DO MONITOR

14-09-63.

TÉCNICA - CARACTERÍSTICA SOBE E DESCE.

LOC. 1 - O sistema rádicoeducativo da
integrado no Movimento de Educação de Base, em convênio com o Governo do Estado e em colaboração com a SUPRA, apresenta o programa das Escolas Radiofônicas, através da Rádio (frequência)..... ondas (média ou curta), e sob o patrocínio do Bônus BS. Não esqueça: ao fazer a sua compra, exija o Bônus BS!

TÉCNICA - CARACT. SOBE E CORTA

LOC. 2 - Amigo monitor, boa noite. Mais uma vez estamos apresentando o "Programa do Monitor".

TÉCNICA - "RIO KWAI" - SOBE E DESCE.

LOC. 1 - Monitor, não é nada demais voltarmos a falar, com você, sobre a importância e sobre as dificuldades do seu trabalho de Monitor.
Quando você está reunido com os outros Monitores, num treinamento, todos ficam animados; o trabalho, de início, parece muito fácil. Mas, terminado o /
treinamento, cada um volta para o seu lugar e começa a enfrentar o trabalho mesmo. Aí começam as dificuldades: lugar para a escola, bancos, mesa, iluminação da sala, matrícula dos alunos, a incompreensão do usineiro, do senhor de engenho, e também do administrador; e até o cabo, que é também camponês, o que nem sempre coopera com a Escola Radiofônica.

Começam as aulas. Aí aparecem outras dificuldades: os alunos que não frequentam, não cooperam com as despesas da escola, que não prestam atenção às aulas, não se entusiasman com as aulas, com o que aprendem, não têm atenção para com o Monitor e outras coisinhas que vão fazendo o Monitor ficar triste e desanimado.

O Monitor começa a pensar que seus ensinamentos são fracos, são poucos para os alunos, e vai desanimando cada vez mais. Mas, a gente nota que toda vez que o Monitor encontra com um supervisor, ou visita o MEB, ele fica outra vez animado, fica outra vez com vontade de lutar para sua escola progredir, para seus alunos aprenderem mais; então nós pensamos em fazer reuniões, em sedes de municípios, com os diversos Monitores que ali moram.

Cada reunião será de um dia. Será um "Dia de Estudo" para monitor, com dois ou mais supervisores do MEB. Entendeu? Já pensamos nas datas em que faremos esse "Dia de Estudo", mas essas datas podem ser modificadas. Você pode tomar nota, se quiser, monitor, e se houver alguma modificação nós avisaremos.

Pensamos nas seguintes datas e sedes de municípios:

24/9 - Ipojuca

27/9 - Escada (Municípios de Amaragi e Escada)

1/10 - Cabo

4/10 - Vitória

8/10 - Jaboatão (Municípios de Jaboatão, Komeno, Carnina, Recife)

11/10 - Glória do Goitá (Municípios de Glória e S. Lourenço).

- Depois você saberá em que local da cidade será realizado o "Dia de Estudo". Nenhum monitor deve perder o dia de estudo. E, durante esse dia, todo / monitor discutirá os assuntos da sua escola, as dificuldades das suas aulas, encontrará com as professoras e supervisoras, e poderá falar todos os assuntos que tiver necessidade.

Você acha que poder perder um "Dia de Estudo, Monitor? Responda.

Já sei que você respondeu que não. Muito bem. Queremos encontrar com você no seu "Dia de Estudo".

Precisamos, agora, que você nos mande dizer o que acha dessa idéia de se fazer "Dia de Estudo". Escreva-nos, Monitor, dizendo o que acha disso.

TÉCNICA - SOBRE MÚSICA / ENTRE MÚSICA DE ARITMÉTICA

LOC. 1 - E, agora, vamos aos "Momentos de Aritmética", segundo a professora Nelly.

TÉCNICA - SOBRE E DESCE.

LOC. 2 - Teremos, agora, os "Momentos de Aritmética de hoje.

No último Programa do Monitor, falamos da conta de somar. Hoje, vamos / continuar, vendo como se sabe que uma conta de somar está certa.

Que é que nós temos que fazer para saber se uma conta de somar está certa?

Isso mesmo: para sabermos se uma conta de somar está certa, tiramos a prova. Existem várias maneiras de tirarmos a prova, porém as mais usadas são: a prova real e a prova dos nove.

Vamos recordar como se tira a prova real.

Façamos essa conta: $864 + 253 + 213$ (Repetir).

Faça, monitor, essa soma. Faça só a soma.

TÉCNICA - 1:

LOC. 2 - $864 + 253 + 213 = 1.330$.

Os números que somamos: 864, 253, 213, são as parcelas e 1.330 é a soma ou o total, não é isso mesmo?

Vamos agora tirar a prova real dessa conta: separamos uma parcela qualquer ; por ex.: 864 (separe por um traço 864), vamos somar as outras parcelas (soma as 2 outras parcelas que ficaram abaixo do traço: $253 + 213$).

TÉCNICA - 30"

LOC. 2 - $253 + 213 = 466$, não é?

Agora, vamos tirar esse total, essa soma (466), do primeiro total ou da 1ª soma. Qual foi o 1º total que nós achamos? Sim, nós achamos 1.330. Pois vamos tirar 466 de 1.330. Vamos fazer uma conta de diminuir: $1.330 - 466$.

Se o resto dessa conta for igual à parcela que separamos ou 864, a conta está certa. Faça, monitor, essa conta de diminuir: $1.330 - 466$.

TÉCNICA - 30"

LOC; 2. - Vejamos se você fez assim: 6 para 10, 4 (escreveu 4 abaixo do traço e levou 1) juntou $1 + 6 = 7$; 7 para 13 é igual a 6 (você escreveu 6 à esquerda do 4) , levou 1 que juntou com 4, são 5; 5 para 13 é igual a 8 (escreveu 8 à esquerda do 6). Assim, $1330 - 466 = 864$. 864 é a parcela que separamos. Logo, essa conta está certa. Nós acabamos de tirar a prova real.

Mas, dissemos o nome de outra prova, não foi? Qual é a outra prova? É a prova dos nove. A prova dos nove nós fazemos somando os números das parcelas. Vamos tirar a prova dos nove?

Vejamos. Vamos somar as parcelas. Atenção: $8 + 6 = 14$; 14 tirando 9 é igual a 5; $5 + 4 = 9$; tirando 9 é igual a zero; $2 + 5 = 7$; $7 + 3 = 10$; 10 tirando 9 = 1; $1 + 2 = 3$; $3 + 1 = 4$; $4 + 3 = 7$.

Acabamos de somar as parcelas e o resultado foi 7. Escreva 7 ao lado da conta e passe um traço embaixo.

Vamos tirar os nove, agora, da soma: $1 + 3 = 4$; $4 + 3 = 7$; $7 + 0 = 7$.

Escreva 7, também ao lado e abaixo do traço, onde está o outro 7 que você achou antes. Os dois números que você encontrou são iguais: 7 e 7, logo a conta está certa.

Você estava lembrado dessas provas? Foi muito bom recordar, não foi?

Escute, agora, este problema e resolva:

Numa fazenda foram vendidos 236 bois, morreram 36 e ainda ficaram 85 bois. Quantos bois havia nessa fazenda? (Repetir).

Resolva, monitor, esse problema.

TÉCNICA - 1'

LOC. 2 - Certo! Você somou 236 (que foi a quantidade de bois vendidos) mais 36 (a quantidade que morreu), mais 85 (a quantidade de bois que ficaram na fazenda). $236 + 36 + 85 = 357$. Nessa fazenda havia 357 bois.

Tirou a prova dos nove, Monitor? Muito bom! Mas, não é necessário tirar a prova toda vez que fazemos uma conta na aula, com os alunos, porque assim perderíamos muito tempo. Entendeu?

Terminou o nosso "Momentos de Aritmética" e, no próximo sábado, vamos voltar com outro assunto dentro do Programa do Monitor.

TÉCNICA - SOBE MÚSICA.

LOC. 1 - Agora, um pouco de música para vocês, monitores amigos: Ougam! (Conceição, de Jair Amorim e Dunga - Canta Cauby Peixoto).....

TÉCNICA - SOBE E RODA / EMENDA C/ MÚSICA DE LINGUAGEM

LOC. 2 - Vamos, neste momento, à aula que nos manda a professora Zélia Alves, e que tem o título de VOCE E AS AULAS DE LINGUAGEM.

TÉCNICA - MÚSICA SOBE E DESCE

LOC. 1 - Caros monitores, boa noite!

Outra vez o nosso encontro marcado com "Você e as aulas de linguagem". No dia 5 deste mês começamos mais uma turma de alunos no aprendizado da leitura. Vamos conversar um pouco sobre essa coisa tão importante que é saber ler.

Os alunos chegarão a aprender a ler, quando souberem mesmo o que significa: saber ler. Vamos ler, então: ler não é só juntar letras, mas compreender o que está lendo, saber se o que está escrito, está certo ou errado -finalmente, procurar tirar da leitura ensinamentos para a vida de todo dia.

Para que o aluno aprenda, é preciso que ele esteja interessado. O monitor pode ajudar muito o aluno, pois garanto a você, monitor, que se o aluno sentir que está aprendendo, ele ficará interessado na Escola.

E para ajudar o aluno a aprender, é preciso:

- Que o aluno saiba "observar". Para a gente se lembrar de uma coisa qualquer é preciso observar, ver, olhar, e se não compreender, perguntar. Uma coisa que ajuda muito a observar é a atenção. Então se você, monitor, notar que um aluno está distraído sem prestar atenção ao rádio, fazendo outra coisa, na hora de fazer um exercício, ou na hora da leitura, você deve ir até junto do aluno, se for possível, e mostrar o rádio. Mas não fale com o aluno distraído, monitor; porque você, falando, pode prejudicar os outros alunos que estão prestando atenção à aula que estão ouvindo pelo rádio.

Outra coisa muito importante para que o aluno aprenda é: repetir. Repetir 1, 2, 3 vezes. Repetir a leitura em linha, depois de cima para baixo, em coluna, de baixo para cima.

Muitas vezes a gente estuda bem uma lição; sabe naquele dia, mas se passam muitos dias sem estudar, outra vez a gente se esquece.

Então, você volte sempre, com o aluno, para repetir uma lição passada.

Repetindo a lição passada, você ajuda o aluno a guardar na memória e ele não se esquecerá mais.

Você deve sempre animar o aluno, pois isso ajuda muito. Nunca diga que ele "não aprende, que é duro da cabeça, que é rude". Isso desanimará o aluno; ele, pensando que não aprende mesmo, desiste da escola.

Mas, o que é que você deve fazer com esses que têm dificuldade? Você deve elogiar sempre o seu esforço e repetir as lições com eles, mais de que com os outros. É muito necessário que os alunos aprendam a assinar seus nomes. Mande-me sem falta, monitor, o mais breve possível, a folha de matrícula, com o nome de seus alunos, para eu poder preparar o nome de cada um deles numa ficha e mandar para você. Não esqueça que nome próprio se escreve com letra maiúscula. Essas fichas você quando recebê-las, distribuirá com cada aluno, e peça para ele copiar 2, 3, 4 ou quantas vezes ele puder, mas sempre copiando da ficha que eu fiz, entendeu?

- Monitor, você nunca manda os alunos escreverem uma coisa que eles ainda não sabem o que significa. Não adianta copiar frases e frases sem eles / saberem o que estão copiando. É melhor que copiem uma palavra da cartilha, que você poderá dizer o que significa, caso eles não saibam ler.

Essa palavra ainda eles podem copiar 1, 2, 3 e 4 vezes.

Se você, monitor, tiver na sua turma um aluno que esteja muito atrasado, veja se passa para a turma que começamos às 8 horas da noite.

E se você não puder ficar como monitor dessa aluno - porque você também / cansa, não é? - peça a um aluno mais adiantado, da turma A adiantada ou da turma B, para ser o monitor dessa aula das 8 horas. Tente, porque vai ajudar mais uma pessoa a sair do analfabetismo.

E aqui terminamos nossa conversa sobre "VOCÊ E AS AULAS DE LINGUAGEM".

TÉCNICA - SOBRE MÚSICA.

LOC. 2 - Monitor, você tem acompanhado as nossas aulas de Conhecimentos Gerais, não é? Nas 3as e 5as feiras nós temos apresentado "Seu Pedro" um poeta popular. "Seu" Pedro canta para nós, de improviso, nas aulas de Conhecimentos Gerais de 2a e 4a. Vocês estão entendendo?

Essa nova maneira de apresentar as aulas de Conhecimentos Gerais depende de você, Monitor, e dos alunos.

Sabe por que nós pensamos em trazer "Seu" Pedro, o cantador, para nossas aulas? Pelo seguinte: o cantador popular, o poeta popular, é a pessoa que tem o dom de cantar de improviso, o que ele sente, o que ele vê, o que ele vive, o que seu povo sente e vive. Tudo quanto ele cria nos seus versos ao seu povo, é a história do seu povo. E é isso que "Seu" Pedro está fazendo: ele traz a sua cultura popular para as nossas aulas de Conhecimentos Gerais.

TÉCNICA - SOBRE MÚSICA.

LOC. 1 - Vamos ouvir um pouco de música, outra vez? Então ouçam: (Tarde fria, do Potá e Henrique Lobo - Canta Caubi Peixoto)

TÉCNICA - SOBRE E RODA MÚSICA / ENTRA MÚSICA DE CARTAS

LOC. 2 - Bem, passemos, agora, às nossas cartas!

TÉCNICA - "AN AFFAIR TO REMEMBER" E RESCE.

TÉCNICA - SOBRE MÚSICA E CARTA

LOC. 1 - " voltamos a apresentar mais um número de música para você, monitor amigo. Ouça agora:

TÉCNICA - SOBRE E RODA / MÚSICA DE "AVISOS" EM SEGUIDA.

LOC. 2 - Avisos:
Despedida.

TÉCNICA - CARACT SOBRE E ENCERRA.

/m.c.

PROGRAMA DO MONITOR

28.09.63

TÉCNICA - CARACTERÍSTICA SOBE E DESCE

LOC. 1 - O sistema rádioducativo da Arquidiocese de Olinda e Recife, integrado no Movimento de Educação de Base, em convênio com o Serviço Social Rural e o Governo do Estado, apresenta o Programa das Escolas Radiofônicas, através da Rádio Olinda - ZYK-27 e ZYK-28, ondas curta e média, e sob patrocínio do Bônus BS. Não esqueça: ao fazer a sua compra, exija o Bônus BS!

TÉCNICA - CARACT. SOBE E CORTA

LOC. 2 - Monitor amigo, boa noite. Aqui estamos, de volta, apresentando o "Programa do Monitor".

TÉCNICA - "RIO K'AI" - SOBE E DESCE

LOC. 1 - Vamos, inicialmente, à aula da professora Zélia Alves, e que se intitula VOCE E AS AULAS DE LINGUAGEM.

TÉCNICA - MÚSICA DE LINGUAGEM - SOBE E DESCE

LOC. 2 - A nossa conversa de hoje, monitor, é sobre seu trabalho de monitor nas aulas. Sempre o assunto é este, mas nós temos falado somente em uma parte. Hoje, conversaremos sobre e como poderá ser o trabalho do monitor, trabalho de você escolher o que você está fazendo. Vamos ver, então, o seguinte: Se deixarmos um tempo reservado na aula, para você escolher o exercício que deseja fazer com nossos alunos, que você acha disso? Vamos experimentar, então. Você tem "muita cabeça" e poderá pensar num exercício onde os alunos estão mais fracos (repetir). Entendeu?

Fica para você escolher o que os alunos vão fazer, e você deve escolher de acordo com as necessidades deles. Esse é o primeiro passo do trabalho do monitor. Mas o monitor também trabalha. E quando?

1. quando escreve no quadro;
2. quando lê com os alunos ou sozinho;
3. quando confere os cadernos dos alunos;
4. quando ensina os alunos a conferirem seus deveres.
5. quando procura ajudar os alunos em qualquer dificuldade.

Quando você escrever no quadro, deve prestar atenção ao seguinte:

Escreva sempre em letras manuscritas; em cada palavra as letras devem ficar / unidas, umas às outras.

Comece a frase com letra maiúscula, isto é, só a 1ª palavra, depois de terminar o pensamento coloque o ponto, e ao começar outra frase, faça começando com letra maiúscula também. Entendeu?

Procure aproveitar o quadro, mas se você vê que não dá para escrever mais nada, não espere que o professor mande; você mesmo pode e deve resolver por si mesmo.

II - Outro ponto importante no seu trabalho:

Quando for ler com os alunos, leia bem devagar; leia uma palavra, pare um pouco para ler a outra; dê sempre tempo para que o aluno possa acompanhar a leitura olhando no livro, porque isto é muito importante. Quando for a leitura de uma frase, espere que todos tenham lido também, olhando para o livro.

- Procure ver se os alunos estão acompanhando a leitura no livro; muitas vezes eles se perdem e não sabem onde estão lendo. Só comece a leitura quando tiver certeza que todos sabem onde vão ler. Peça ajuda aos alunos mais / adiantados, para que aquele que sabe onde está mostre aos companheiros o certo. Quando você fôr tomar a lição, na aula ou depois da aula, faça ler os alunos lerem sòzinhos; se algum não souber, você, então, lerá com ele.

III - Mais outro ponto:

Os cadernos são muito importantes para a aprendizagem dos alunos.

Você olhe todos os dias os cadernos de seus alunos. Mostre onde eles se enganaram, para ver se o próprio aluno pode corrigir o seu engano; faça os alunos lerem o que eles escrevem, e quando você passar exercícios, é bom mandar copiar frases ou palavras que eles conheçam, que saibam ler. (Repetir). Não se preocupe com letra bonita; o que é preciso é que se possa ler o que eles escreveram.

IV - Uma outra parte importante no seu trabalho é a conferência dos deveres. Na conferência dos deveres, deixe sempre que o próprio aluno procure se u engano, e ele mesmo corrija, isto é, confira. Se ele não achou o engano, você mostra e o aluno é quem deve corrigir. Se ele não sabe mesmo, você então o ajudará.

V - Ainda outro ponto:

Em qualquer dificuldade, a sua ajuda é muito valiosa. A sua ajuda não pode faltar aos alunos; por isso nada deve distrair você das aulas. Procure fazer com que o pessoal de sua casa, seus parentes ou seus amigos, compreendam isso, e deixem as perguntas para depois das aulas. Se fôr possível, veja se não fica muita gente a entrar e a sair da sala de aula.

Compreenda: pode ouvir e ficar na sala quem quiser; o que não é bom é ficar saindo e entrando na sala durante a aula.

Você é muito importante para a Escola, e os alunos precisam de sua ajuda. E nós contamos com ela.

TÉCNICA - SOBE MÚSICA.

LOC. 1 - Bem, agora uma ligeira pausa para ouvir um pouco de música.

Ouça, monitor.....
.....

TÉCNICA - RODA MÚSICA / ENTRA MÚSICA DE ARITMÉTICA

LOC. 2 - E, agora, vamos aos "Momentos de Aritmética", nossa aula semanal, preparada pela professora Nelly.

TÉCNICA - MÚSICA SOBE E DESCE.

- LOC. 1 - Começamos os momentos de aritmética de hoje, com um problema.
Escute: "seu" Antônio tem um pequeno sítio. Ele colheu 245 mangas e vendeu 124. Quantas ainda tem? (Repetir).
Faça esse cálculo, meu amigo.

TÉCNICA - _____

- LOC. 1 - "Seu" Antônio ainda tem 121 mangas, não é? Que conta você fez? Certo! De diminuir.
Nos programas passados vimos tudo sobre soma, não foi? Pois, hoje, vamos recordar a subtração ou a conta de diminuir. A 1ª coisa a fazer, s e r á lembrarmos o que é subtrair ou diminuir. Vamos ver.
Que fizemos para saber quantas mangas "seu" Antônio tem ainda? Nós tiramos das mangas que ele colheu, ou de 245, as que ele vendeu, ou 124.
Nós subtraímos ou diminuimos 124 de 245.
Então, subtrair ou diminuir, é tirar um número menor de um número maior.
245 é o número maior, que na conta de diminuir se chama minuendo. E 124 é o número menor chamado subtraendo.
Então, 245 é o minuendo e 124 é o subtraendo. Repita comigo, monitor. (Repetir).
E o resultado quanto foi? Sim, 121. 121 é o resto ou a diferença. Quer dizer que o resultado de uma conta de diminuir se chama resto ou diferença.
Bem, agora escreva ao lado do número 245, da conta, minuendo.

TÉCNICA - _____

- LOC. 1 - Escreveu? 245 é o minuendo dessa conta, porque é o número maior.
Agora, ao lado de 124, escreva subtraendo. (Sub - tra - en - do).

TÉCNICA - _____

- LOC. 1 - E ao lado do 121 escreva resto ou diferença.

TÉCNICA - _____

- LOC. 1 - O sinal da conta de diminuir é um pequeno traço horizontal que se lê menos.
Na conta de diminuir o número maior deverá ficar antes do número menor.
245 é maior do que 124, por isso escrevemos primeiro o número 245. E só podemos subtrair quantidades da mesma espécie: tiramos mangas de mangas, ou lápis de lápis; sempre quantidades da mesma espécie; não podemos subtrair quantidades diferentes, isto é, 9 cadeiras menos 3 mesas; 10 lápis menos 5 cadernos.
Vejam a conta que você fez: $245 - 124 = 121$. 245 é o minuendo; 124 é o subtraendo e 121 é o resto.
Faça uma coisa: some o subtraendo ou 124 + o resto ou 121.
Faça esta soma: $124 + 121$.

TÉCNICA - _____

LOC. 1 - A que é igual $124 + 121$? Certo! A 245. Reparem na subtração, a soma do resto com o subtraendo é igual ao minuendo.

Agora, sem olhar o que você escreveu, responda: numa subtração, como se chama o número maior? (Repetir). Muito bem! Minuendo.

E o resultado de uma subtração, como se chama? Isso mesmo! Resto ou diferença.

Complete o que vou dizer: o resto mais o subtraendo é igual ao

Certo! O resto mais o subtraendo é igual ao minuendo.

E assim terminamos os "Momentos de Aritmética", e no próximo sábado voltaremos a falar da subtração ou da conta de diminuir.

TÉCNICA - SOBRE MÚSICA

LOC. 2 - E cuça, caro monitor, mais um número musical escolhido para este seu programa:..

TÉCNICA - RODA MÚSICA / ENTRA "AN AFFAIR TO REMEMBER"

LOC. 1 - Passemos, agora, às respostas das cartas enviadas por vocês, monitores.

TÉCNICA - MÚSICA SOBRE E DESCE.

LOC. 2 -- Bem, antes dos avisos, vocês gostariam de ouvir outra música? Sim? Ótimo! Então, ouçam:

TÉCNICA - RODA MÚSICA / ENTRA MÚSICA DE AVISOS

LOC. 1 - Agora, vamos aos "Avisos" (lê à parte).

TÉCNICA - SOBRE MÚSICA, ETC., ATÉ ENCERRAMENTO.

PROGRAMA DO MONITOR

05.10.1963

TÉCNICA - CARACTERÍSTICA SOBRE E DESCE

LOC. 1 - O Movimento de Educação de Base, em convênio com o Governo do Estado e em colaboração com a Superintendência da Política Agrária, apresenta o programa das Escolas Radiofônicas, através da Rádio (prefixo)..... (ondas), e sob o patrocínio do Bônus BS.

Não esqueça: ao fazer a sua compra, exija o Bônus BS!

TÉCNICA - CARACT. SOBRE E DESCE

LOC. 2 - Amigo Monitor, boa noite. Mais uma vez estamos apresentando o "Programa do Monitor".

TÉCNICA - "RIO KWAI" - SOBRE E DESCE

LOC. 1 - Amigo Monitor, no ano passado o Papa João XXIII chamou todos os bispos do mundo para uma reunião onde eles deveriam discutir sobre as coisas mais importantes da Igreja e da Humanidade.

Esta reunião teve o nome de Concílio Ecumênico. Depois de muita discussão, depois de um trabalho de muitos meses, os bispos voltaram para suas cidades. Agora, no dia 29 de setembro último, os bispos do mundo inteiro foram de novo a Roma, cidade onde mora o Papa, para continuar o Concílio. Eles estão reunidos, quase três mil bispos de todo o mundo, rezando, cantando missa, conversando, discutindo e estudando as reformas que precisam fazer em nossa Igreja.

Lá, no Concílio, há pessoas de outras religiões, que estão vendo o trabalho dos bispos católicos. Os protestantes, os batistas, etc. foram convidados pelo Papa Paulo VI. Sabem por que? Porque o Papa Paulo VI quer que todos os homens de boa vontade se unam para lutar contra as misérias do mundo em que vivemos. Não só as misérias materiais: fome, desemprego, analfabetismo, como também as misérias espirituais: injustiça, desunião, violência.

Todos nós, cristãos, temos obrigação de pedir a Deus pelo sucesso, isto é, pelo bom andamento do Concílio.

TÉCNICA - SOBRE MÚSICA

LOC. 1 - Passemos, agora, a ouvir a aula da professora Zélia Alves, intitulada "VOZ E AS AULAS DE LINGUAGEM".

TÉCNICA - MÚSICA DE LINGUAGEM - SOBRE E DESCE.

LOC. 2 - Como vai você na aula de linguagem? Você vai bem? E os alunos? Então estão aprendendo mesmo? Para que eles aprendam mesmo, eles precisam de você. Eles precisam de sua ajuda. Mas é necessário que você deixe eles pensarem por eles mesmos. Quando nós perguntamos aos alunos alguma coisa, é preciso que eles procurem pensar, para responder: Você, por favor, espere que eles respondam, ou pelo menos, que eles tentem pensar. Hoje, é esse o nosso conselho para "você e as aulas de linguagem".

Meus amigos, temos recebido muitas cartas; e muitos monitores pedem para explicar-lhes os enganos que encontramos nas cartas.

Muita carta, o mais importante é o pensamento; a maneira de escrever as palavras muitas vezes, não é importante. Mas, como alguns monitores pediram, vou ditar algumas palavras.

Uma carta que recebi começava assim: "Ao fazer esta desejo-lhe".

Vejam desejo-lhe - são 2 palavras separadas por um pequeno traço. Escreva: desejo (passe um traço) e escreva lhe (repetir).

TÉCNICA - _____

LOC. 2 - DESEJO-LHE: vou dizer as letras - dê - e - esse - e - jota - o (passe um traço) - ele - agá - e (repetir).

DESEJO - Vejam que eu leio DESEJO. O esse está entre 2 vogais, não é? Olhe bem, antes do esse está a vogal e, e depois do esse também está outra vogal: e. Logo, o esse está entre 2 vogais e tem o som de z (repetir).

TÉCNICA - _____

LOC. 2 - Escrevam agora esta frase: ACERTAMOS MATRICULAR NA ESCOLA PESSOAS ADULTAS. (Ditado dessa frase) ACERTAMOS..... (repetir).

TÉCNICA - _____

LOC. 2 - Escreveu "acertamos"? Então continue: "matricular" (repetir). Monitor, diga esta palavra antes de escrever "matricular" (repetir).

TÉCNICA - _____

LOC. 2 - Escreveu "acertamos matricular"? escreva agora "na escola", (vírgula). (Repetir).

TÉCNICA - _____

LOC. 2 - "Acertamos matricular na escola". Continue escrevendo, Monitor; "pessoas / adultas" - "pessoas adultas" (repetir).

Correção: ACERTAMOS - Esta palavra vem de outra palavra. Vem da palavra certo. Nós escrevemos: a - cê e erre - tê a - em e esse (repetir).

MATRICULAR - esta palavra se diz assim: ma - tri - cu - lar. Muitas vezes escrevemos errado porque falamos diferente de como ela se escreve. Assim esta palavra "matricular" se escreve: em e a - tê erre i - cê u - ele a erre.

NA ESCOLA - estas vocês já sabem, não é?

PESSOAS - vejam: pê e - esse esse o - a esse (repetir).

ADULTAS - a - dê u ele - tê a esse (repetir). Quer dizer, com mais de 18 anos. A escola radiofônica é para pessoas adultas. Podemos matricular outras pessoas menores, mas elas não podem estudar durante o

- dia. Então, nesse caso, o jeito é matricular, porque todos precisam aprender. Você se lembra do mote de "seu" Pedro esta semana: "O Brasil só melhora o movimento depois que todo mundo souber ler"? Mas, preste atenção, procure sempre saber se o aluno (de 14 anos, por exemplo) não pode ir para outra / escola.

Bem, vamos aqui acabando nossos momentos de "Você e as aulas de linguagem".
Obrigada, amigo monitor, e boa noite.

TÉCNICA - SOBRE MÚSICA E CORTA.

LOC. 1 - A parte musical do seu programa, amigo monitor, hoje será com Gilvan Chaves. Quem é Gilvan Chaves? É pernambucano, nascido em Olinda; começou sua vida de cantor aqui mesmo, no Recife, na Rádio Clube de Pernambuco. Algum tempo depois, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde continuou sua carreira de cantor com o mesmo sucesso, agradando sempre aos ouvintes. Nós vamos ver, nesse disco : "Gilvan Chaves compositor", quer dizer, fazendo as músicas e letras; Gilvan Chaves arranjador das músicas; e Gilvan Chaves cantor, o grande cantor de sempre. Mas, vamos ouvi-lo que é melhor: Sete fôlegos - Arranjo de Gilvan / Chaves e cantado por Gilvan Chaves.

TÉCNICA - RODA MÚSICA DO LP
EMENDA C/ MÚSICA DE "ARITMÉTICA".

LOC. 2 - Vamos continuar o programa, Monitor, com os "Momentos de Aritmética" que nos manda a professora Nelly.

TÉCNICA - MÚSICA SOBRE E DESCE

LOC. 1 - Vamos começar os "Momentos de Aritmética", de hoje.
Escute com muita atenção e faça as contas. Estes "Momentos de Aritmética" são para ajudar você, monitor, mas se você não escuta, não faz os exercícios, não adianta nós estudarmos no sábado coisas que você vai ensinar aos alunos. Então, é muito importante que você escute. E mande-nos dizer o que você precisa aprender.

Você está preparado, com lápis e caderno, ou com giz para o quadro negro? Então posso começar, não é?

"Seu" Pedro tinha, no barracão, uma conta de R\$ 834,00; pagou R\$ 518,00. Quanto "seu" Pedro ainda está devendo? (Repetir).

Veja, monitor, quanto "seu" Pedro ainda deve. Faça o cálculo.

TÉCNICA - _____

LOC. 1 - Que conta você fez, monitor? Certo! De diminuir. Você tirou R\$ 518,00 de R\$ 834,00. $R\$ 834,00 - R\$ 518,00 = R\$ 316,00$.

"Seu" Pedro ainda deve R\$ 316,00. O resto da dívida é R\$ 316,00.

A semana passada nós falamos sobre subtração, sobre a conta de diminuir. Hoje, vamos continuar. Olhe para a conta que você fez. Qual o número maior dessa conta de diminuir? Isso mesmo, R\$ 834,00 é o número maior.

Você se lembra como chamamos o número maior de uma conta de diminuir? Muito bem! Minuendo. E R\$ 518,00 - ou o número menor, como chamamos? Certo! Subtraendo. E o resultado da conta de diminuir, como chamamos? Isso mesmo: resto ou diferença. Qual o resto ou diferença dessa conta? Muito bem! É R\$ 316,00.

Vamos, agora, reparar como você fez esta conta. Você escreveu primeiro o minuendo R\$ 834,00; embaixo escreveu o subtraendo ou R\$ 518,00, de maneira que unidades ficassem embaixo de unidades; dezenas embaixo de dezenas; centenas, embaixo de centenas; passou o traço horizontal embaixo e botou o sinal de diminuir, um pequeno traço horizontal, não foi?

Começou a subtração pela ordem das unidades, e escreveu o resto embaixo do traço, certo?

Nessa conta que você fez, monitor, reparo: temos 4 unidades menos 8. Você viu que o 8 é maior que o 4. Logo, não podemos tirar 8 de 4. Quanto isso acontece, juntamos 10 unidades ou 1 dezena ao minuendo, ao 4 (na nossa conta); ficamos, então, com 14 - 8, que é igual a 6 (você escreveu 6 no resto) e tiramos um da casa das dezenas, o que podemos fazer juntando 1 ao 2º algarismo do subtraendo. Qual é o 2º algarismo do subtraendo? É 1. Então $1 + 1 = 2$. Continuamos a subtração: $3 - 2 = 1$ (você escreveu 1 no resto, na casa das dezenas, não foi?) E diminuir as centenas $8 - 5 = 3$. Você escreveu 3 no resto, na casa das centenas. Agora, para vermos se a conta está certa, tiramos a prova. Na conta de diminuir, podemos tirar a prova real ou a prova dos nove, também.

Para tirarmos a prova real, nós fazemos uma coisa que já vimos. Você está lembrado que, sábado, dissemos que somando o subtraendo com o resto dá o minuendo. Então, a prova real é essa: somamos o subtraendo com o resto; se o resultado for igual ao minuendo, a conta está certa.

Tire, monitor, a prova real dessa conta que você fez hoje. Some o subtraendo, R\$ 518,00, com o resto, R\$ 316,00.

TÉCNICA - _____

LOC. 1 - $R\$ 518,00 + R\$ 316,00 = R\$ 834,00$, não é? Então a conta está certa.

Agora, vamos tirar a prova dos nove. Tiramos os nove do minuendo.

$(8 + 3 = 11; 11 - 9 = 2; 2 + 4 = 6)$. Escreva 6 ao lado da conta. Agora, tiramos os nove do subtraendo e os nove do resto: $5 + 1 = 6; 6 + 8 = 14; 14 - 9 = 5; 5 + 3 = 8; 8 + 1 = 9; 9 - 9 = 0; 0 + 6 = 6$.

Escreva 6 embaixo do outro 6 que você escreveu. A conta está certa, porque os dois resultados foram iguais. Está tirada a prova dos nove. Você aprendeu?

- Terminamos, assim, de recordar tudo sobre subtração. Se você ainda não o aprendeu, quer lembrar mais alguma coisa, mande-nos dizer. Até sábado com outros "Momentos de Aritmética".

TÉCNICA - SOBRE MÚSICA.

LOC. 1 - E, depois desses "Momentos de Aritmética", vamos ouvir mais uma das músicas de Gilvan Chaves? Querem ouvir? Vamos a isso! Cantiga de cego - E mais um afranjo de Gilvan Chaves que também canta.

TÉCNICA - RODA MÚSICA / EMENDA COM MÚSICA DE "CONHECIMENTOS GERAIS".

LOC. 2 - Nós queremos lembrar a você, monitor, a importância da aula de "Conhecimentos Gerais".

Muitas vezes, ouvimos um camponês dizer que só interessa aprender a ler e a fazer conta.

Mas é aí que entra o trabalho do monitor, explicando ao aluno como é importante aprender muitas coisas outras mais que vão ajudar a cada um de nós, nessa luta tão séria em que nos metemos.

Como é que a gente pode lutar sem saber por que é que a gente está lutando? Nossa luta é também esse esforço de ir à escola e aprender.

Durante a aula de Conhecimentos Gerais, o monitor deve fazer com que os alunos não escrevam e não leiam nada.

Às vezes, durante a aula, algum aluno aproveita para beber água, fazer a ponta do lápis, etc. Às vezes, é até o próprio monitor quem faz isso. Está errado. O Monitor é quem deve dar o exemplo aos alunos. Escutem com muita atenção as aulas de Conhecimentos Gerais, e você, Monitor, procure conversar com eles sobre o assunto da aula.

TÉCNICA - SOBRE MÚSICA.

LOC. 1 - Bem, agora vamos às respostas das cartas que você, Monitor, nos enviou.

TÉCNICA - "AN AFFAIR TO REMEMBER" - SOBRE E DESCE.

TÉCNICA - SOBRE MÚSICA

LOC. 1 - Antes de dar outras respostas, amigo Monitor, vamos trazer outro número de música para você. Ouçam, novamente, Gilvan Chaves, esse grande artista pernambucano, apresentado agora "Cabra grande e besta".

TÉCNICA - RODA MÚSICA DO LP/VOLTA MÚSICA DE CARTAS.

.....

TÉCNICA - SOBRE MÚSICA. ETC. ATÉ ENCERRAMENTO.

PROGRAMA DO MONITOR

26-10-1963.

TÉCNICA - CARACT. SOBE E DESCE

- LOC. 1 O Movimento de Educação de Base, em convênio com o Governo do Estado e em colaboração com a Superintendência da Política Agrária, apresenta o programa das Escolas Radiofônicas, através da Rádio (prefiro)..
.....(ondas)..... e sob o patrocínio do Bônus BS.
Não esqueça: ao fazer a sua compra, exija o Bônus BS!

TÉCNICA - CARACT. SOBE E DESCE.

- LOC. 2 Amigo Monitor, boa noite. Novamente com você, para a apresentação de mais um "PROGRAMA DO MONITOR".

TÉCNICA "RIO KWAI" SOBE E DESCE

- LOC. 1 Prezado Monitor, ouça, inicialmente, O QUE VOCÊ DEVE SABER SOBRE O SEU RÁDIO.

- LOC. 2 O aparelho receptor que serve às Escolas Radiofônicas, é transistor, de frequência cativa. Em outras palavras, seu rádio é de pilhas (transistor) e só sintoniza uma Emissora (cativo).

Isso é vantajoso, pois na maioria dos nossos povoados, sítios, engenhos, etc. não há luz elétrica, assim, não há perigo de, por falta de energia, as escolas não poderem funcionar e os alunos não aproveitarem nas aulas dadas. Quanto a ser cativo, apesar de acontecer algumas vezes o rádio pegar outras Emissoras, mas então ele estará com algum defeito, tem a vantagem de não haver perigo da escola não assistir às aulas e programações feitas especialmente para monitores e alunos, facilitando também o trabalho do monitor, que não precisará preocupar-se em sintonizar o receptor de sua escola. O seu rádio é importante; ele necessita de uma porção de cuidados especiais: nada de levar pancadas, deixá-lo com pilhas estragadas e... abri-lo para consertar. Isso é muito importante: quando aparecer algum defeito, deve-se procurar os supervisores, que se encarregarão de mandar consertá-lo por uma pessoa que entenda do assunto, que seja técnico de rádio. Ai estão os grandes inimigos do seu rádio: QUEDAS, PANCADAS, PILHAS VELHAS e ABRÍ-LO PARA CONSERTAR.

- LOC. 1 Você notará com certeza, Monitor, que quando as pilhas estão cansadas, começam a se dissolver, e aquele líquido estraga demais o receptor, podendo mesmo levá-lo a ficar completamente inutilizado. Quando você sentir que as pilhas estão ruins, mude-as. É muito fácil saber quando as pilhas estão imprestáveis: basta notar que o rádio já não toca alto. Quando isto acontecer, é hora de mudar as pilhas, e você sabe como fazer isso, pois aprendeu no treinamento.

Também o modo de colocar as pilhas tem muita importância. Se não as colocamos corretamente, o rádio não toca. Se você não acertar fazer isso corretamente, procure o Centro ou um supervisor, que, novamente, lhe ensinará e... você não terá mais essa dificuldade.

LOC.2. - Então, prezado monitor, eis aqui o ABC de seu rádio receptor:

- a)- Evitar pancadas, quedas, etc.;
- b)- Manter pilhas boas e colocá-las de maneira correta, certa;
- c)- Não abrir o rádio para consertar.

Cumprindo bem essas exigências, seu rádio será seu companheiro por longo / tempo e sua escola radiofônica funcionará sem grandes dificuldades. Sabemos que você cuida bem do rádio, mas... não custa de vez em quando a gente / conversar sobre o assunto, não acha?

TÉCNICA - SOBRE MÚSICA E CORTA

LOC. 1 - E agora, você vai escutar um pouco de música, amigo monitor. Quem canta é..
.....

TÉCNICA - SOBRE E RODA / MÚSICA DE CONHECIMENTOS GERAIS DEPOIS

LOC. 2 - Vamos conversar, agora, sobre nossas aulas de Conhecimentos Gerais. Como você sabe, nas segundas e quartas-feiras, nós lemos as aulas para você; nas terças e quintas-feiras, "seu" Pedro canta os assuntos das aulas de 2ª e 4ª e, finalmente, na 6ª feira nós recordamos.

Pois bem, agora vamos fazer uma modificação. Sabe qual é? É a seguinte: Não haverá aula de Conhecimentos Gerais nas 2ªs e 4ªs feiras. Haverá "seu" / Pedro, nas terças e quintas-feiras, e recordação nas sextas-feiras. Entendeu? Vou repetir (repete).

E sabe por que vamos fazer isso? Para que as professoras de linguagem e aritmética tenham mais tempo para dar as aulas, pois o fim do ano está se aproximando e os alunos precisam de mais tempo.

Assim sendo, monitor, você deve fazer o seguinte:

- avisar aos alunos que as aulas de 2ª e 4ª foram suspensas, continuando as de "seu" Pedro e a recordação.
- explicar o motivo da mudança. Entendeu? ...

Bom, agora vamos para outro aviso sobre as aulas de Conhecimentos Gerais.

Quinta-feira, ante-ontem, "seu" Pedro glosou, cantou um mote que nos foi mandado por um aluno, você se lembra, não é? Então, nós queremos explicar a você, monitor, o seguinte: só serão aproveitados os "motes" que estiverem de acôrdo com os assuntos das aulas da semana. Entendeu? ...

Isso é importante para a gente explicar, para que não aconteça um aluno ou monitor ficar triste porque o mote que mandou não foi aproveitado.

Então, cabe ao monitor explicar aos alunos o seguinte:

- que eles procurem fazer o mote dentro do assunto das aulas que eles estão ouvindo. Isso ajudará muito as aulas de "seu" Pedro.

Depois dessa conversa, vamos repetir os pontos importantes, para que você não esqueça ao dizer aos seus alunos.

- Aulas de Conhecimentos Gerais: 3ª e 5ª feira - "seu" Pedro; 6ª feira, recordação.
- Motivo (explicar)
- O mote (explicar)

Atenção, monitor, não deixe de dizer todas essas coisas aos seus alunos.

TÉCNICA - SOBE MÚSICA E CORTA

LOC. 1 Antes de outro assunto, vamos trazer para você, monitor, mais um número musical. Desta vez será

TÉCNICA - RODA MÚSICA / ENTRA MÚSICA DE "AVISOS"

loc. 2 Há uns dois meses atrás, mais ou menos, nós começamos a pensar e a preparar "dias de estudos" para monitores, nos diversos municípios. E durante alguns "Programas do Monitor", nós demos os avisos com datas, lugares já marcados, começando em outubro. Você se lembra, não é? Pois bem, infelizmente não é possível realizarmos esses dias de estudo. E o principal motivo é falta de Verba, de dinheiro, para essas despesas que teremos de fazer. Erraríamos se fizéssemos num município e não fizéssemos em outro, não acha? Então, resolvemos não começar os "dias de estudo" neste ano. No próximo ano, se Deus quiser, realizaremos "dias de estudo", em cada município, a fim de ajudar cada vez mais o seu trabalho, monitor.

TÉCNICA - SOBE MÚSICA E CORTA

LOC. 1 E, agora, vamos às nossas cartas semanais!

TÉCNICA - "AN AFFAIR TO REMEMBER" E DESCE

TÉCNICA - SOBE MÚSICA

LOC. 1 E, antes de respondermos a outras cartas, vamos escutar mais um pouco de música? Ouçam, então:.....

TÉCNICA - SOBE E RODA / VOLT A DEPOIS MÚSICA DE CARTAS

TÉCNICA - SOBE E MÚSICA E CORTA

LOC. 1 Respondidas as cartas desta semana, vamos ouvir outra música na interpretação do cantor Noite Ilustrada? Ótimo! Então escute, monitor:

TÉCNICA - MÚSICA SOBE E RODA / CARACT DO PROGRAMA E BG

LOC. 2 - Despedida

TÉCNICA - SOBE CARACT E ENCERRA

/md.

PROGRAMA DO MONITOR

19-10-1963.

TÉCNICA - CARACT. SOBE E DESCE

LOC. 1 - O Movimento de Educação de Base, em convênio com o Governo do Estado e em colaboração com a Superintendência da Política Agrária, apresenta o programa das Escolas Radiofônicas, através da Rádio (prefixo)..... ondas, e sob o patrocínio do Bônus BS.

Não esqueça, ao fazer a sua compra, exija o Bônus BS!

TÉCNICA - CARACT. SOBE E DESCE

LOC. 2 - Amigo Monitor, boa noite. Novamente com você, para apresentação de mais um "Programa do Monitor".

TÉCNICA - TRIO INAI SOBE E DESCE

LOC. 1 - Muitos de vocês já devem ter recebido visitas de supervisores, não é? Pois bem, vamos, hoje, conversar sobre essas visitas - a importância e a necessidade / dessas visitas, dessas supervisões. Por que o supervisor ou a supervisora faz essas visitas? Vamos ver.

Você, monitor, poderia fazer esse seu trabalho sem receber nenhuma ajuda d o supervisor do MEB? Não. Então, essa visita é: 1º) para ajudar o monitor , ajudá-lo a resolver as dificuldades do seu trabalho de Monitor. E como será essa ajuda? Ora, quando o supervisor vai fazer a visita, a supervisão, é l e assiste à aula, e fica, durante a aula, observando, não só o comportamento do monitor, mas, também, o comportamento dos alunos, como estão recebendo, e aproveitando as aulas. Isto é, se o quadro está bem colocado, se o rádio está / funcionando bem, se a luz da sala está boa, e outras coisas. Todas essas coisas o Supervisor observa, isto é, vê, durante a aula. E ele, o Supervisor, observa e vê tudo isso para poder ajudar o Monitor, que não pode estar vendo tudo; que pode estar pensando que tudo está bem. E uma pessoa que chega de fora vê melhor e pode ajudar, não é?

Por isso, você, monitor, não deve ficar amedrontado com a visita do Supervisor nem da Supervisora; ele vai, não para fiscalizar, mas para ajudar seu trabalho, monitor.

Então, o monitor, durante a supervisão, deve:

- ficar à vontade, dando sua aula como se o supervisor não estivesse ali; aa aula deve ser dada pelo monitor, e não pelo Supervisor que está fazendo aa visita; a escola continua como é todos os dias, sem nenhuma arrumação / especial;
- resolver as dificuldades que aporcebem durante a aula, como ele faz todos os dias, sem pedir opinião ao supervisor ou à supervisora presente; depois da aula, então, ele conversará com o supervisor ou a supervisora, e será / orientado.

Se você, Monitor, tem alguma dúvida sobre as aulas, sobre o clube de vendas, é nessa visita que você conversará com o supervisor e esclarecerá todas a s dúvidas.

- Outra coisa importante numa supervisão é ver como estão chegando nas escolas as aulas que estão sendo dadas pelas professoras. Como os alunos estão escutando, e se estão aprendendo.

Por isso, depois da aula, quando o supervisor conversa com os alunos, pedindo a opinião deles, o Monitor deve deixar que eles respondam o que eles quiserem, e não o que o Monitor acha que deve ser respondido.

Por todas essas coisas, vemos que essas visitas de supervisão não devem ser avisadas, para que o supervisor encontre a escola, os alunos e o monitor, como eles são todos os dias de aula, e não se preparando para receberem visitas.

TÉCNICA - SOBE MÚSICA E CORTA

- LOC. 2 - Bem, antes de passar a outro assunto, ouviremos um número musical, está bem? Escute, monitor.....

TÉCNICA - SOBE E RODA / ENTRA MÚSICA DE LINGUAGEM

- LOC. 1 - Agora, vamos ouvir "VOCÊ E AS AULAS DE LINGUAGEM" -- a aula que nos manda a professora Zélia Alves.

TÉCNICA - MÚSICA SOBE E DESCE.

- LOC. 2 - Você, meu caro monitor, é o nosso ajudante. E como bom ajudante, não pode ficar parado. Sempre o Monitor, no seu papel de professor, tem muito que fazer, pois os alunos precisam de você. Sim, o aluno precisa de você. É quando? Quando você for tomar a lição ou ensinar a do dia, procure fazer o aluno dizer a palavra, olhando para ela, para a palavra; depois, se ele não souber, é que você deve ler a palavra para ele; se ele souber, você passará para outra palavra. Fazendo assim você estará ajudando o nosso aluno a aprender realmente. É assim que deve ser feito, toda vez que você for ensinar a os alunos, palavra por palavra, frase por frase.

Também na hora da leitura, você deve ler palavra por palavra, bem devagar, e esperar pelos alunos. Veja bem: não adianta você ler se os alunos não estão acompanhando também. Então, para que eles possam acompanhar a leitura, você é quem deve esperar por eles. Importante, e muito necessário, é você, Monitor, ter uma cartilha ou livro para você. (Repetir).

Na hora da leitura, todos devem estar lendo, e você deverá chamar atenção, delicadamente, daquele que estiver fazendo outra coisa. Ou, então, ainda será melhor se, antes de começar a leitura, você pedir a atenção de todos, pedindo para começar a leitura todos juntos. Você poderá dizer: -- "Vamos, meus alunos, vamos ler todos juntos!" E repetir o convite, se algum aluno ainda não estiver pronto para ler. Se os alunos conversam, você deve ir até eles ou fazer um sinal qualquer, procurando sempre controlar a classe, para que todos se acostumem a ficar com muita atenção, ouvindo a aula.

- Na hora da aula, você, Monitor, também não deve fazer outra coisa. Você deve ficar com atenção, ouvindo o rádio e fazendo o que a professora pede para você fazer. Depois que a aula começa pelo rádio, você não deve distribuir cadernos aos alunos, não deve receber pagamento de material. Isso deverá ser feito antes das aulas ou depois das aulas. É preciso que estejamos / todos juntos, unidos no mesmo trabalho, mas se o aluno nessa hora faz outra coisa diferente do que a professora pede pelo rádio, se o Monitor também não presta atenção às aulas, então não estamos unidos, e assim não adianta estar ensinando pelo rádio.

Mas sei que você gosta muito de ser monitor, e muito se tem esforcado. É para ajudar nosso trabalho, aqui vão mais uns conselhos para você:

- Separe os alunos da turma A dos alunos da turma B, na hora da aula; só na hora da aula, porque depois é bom que todos conversem juntos sobre o assunto. Assim, na hora da aula de linguagem ou de aritmética para a turma A, se os alunos estão todos num mesmo lugar da sala, fica melhor / para você ajudá-los, entendeu?
- Se na sua escola tem muitos alunos, você poderá pedir para um aluno da turma B ajudar você, atendendo ao aluno da turma A que estiver precisando.
- Outra coisa importante para as aulas: o quadro negro deve ficar junto do rádio, de modo que o Monitor possa ouvir as ordens que a professora diz pelo rádio, e fazer o que ela pede. Se o quadro ficar longe do rádio, o Monitor não ouve direito e, assim, vai atrapalhar a aula. O quadro negro deve ficar num lugar claro, perto do candeeiro, para que todos os alunos possam ver claro, ver bem, o que está escrito.

Quando o monitor fôr escrever no quadro, procure aproveitar o quadro, escrevendo desde de cima, porque se começa a escrever no meio do quadro e com letra grande demais, não vai dar para escrever outras coisas.

Bem, Amigo Monitor, depois conversaremos mais um pouco. Por hoje, nossos conselhos estão terminados. Um bom domingo para vocês, e até sábado, outra vez, com nosso "VOCE E AS AULAS DE LINGUAGEM".

TÉCNICA - SOBRE MÚSICA E CORTA.

LOC. 1 - Vamos descansar um pouco, Monitor, ouvindo outra página musical. Desta vez será

TÉCNICA - RODA MÚSICA / ENTERRA MÚSICA DE ARITMÉTICA

LOC. 2 - Voltamos, em seguida, às nossas aulas. Agora, preste atenção, Monitor, aos "MOMENTOS DE ARITMÉTICA", da professora Nelly.

TÉCNICA - MÚSICA SOBRE E DESCE

C. 1 - Está preparado, Monitor? Está com o lápis e o caderno? Então escute este / problema: "seu" Amaro vende frutas. A semana passada, ele vendeu 3 centos de laranja a R\$ 1.200,00 cada cento. Qual foi o apurado do "seu" Amaro? (Repetir). Se ele vendeu um cento por R\$ 1.200,00, 3 centos por quanto vendeu? Faça o cálculo.

TÉCNICA -

Qual a conta que você fez? Certo! Conta de multiplicar. Você multiplicou : R\$ 1.200,00 por 3. Você escreveu R\$ 1.200,00 (não esqueceu o sinal de cruzeiros, não foi?) embaixo do 1º zero à sua direita você escreveu 3; na frente do 3 , botou o sinal de vezes (o xis). Então: R\$ 1.200,00 x 3 = R\$ 3.600,00. Acertou? Mas, você pode resolver este problema, fazendo outra conta, não é mesmo? Qual a outra conta que se pode fazer? Muito bem! de somar. Podemos somar, juntar R\$ 1.200,00 + R\$ 1.200,00 + R\$ 1.200,00. Faça este outro cálculo. Escreva R\$ 1.200,00; embaixo novamente R\$ 1.200,00 e ainda embaixo escreva R\$ 1.200,00; passe o traço embaixo e bote o sinal de mais (+). Agora some 3 vezes R\$ 1.200,00.

TÉCNICA -

Fêz, Monitor? R\$ 1.200,00 + R\$ 1.200,00 + R\$ 1.200,00 = R\$ 3.600,00. Dá o mesmo resultado, o mesmo total, não é? Por que? Porque a multiplicação é uma soma, simplificada, quer dizer, é uma maneira mais simples de se fazer a soma. Multiplicar é repetir um número tantas vezes quantas são as unidades do outro número. Assim, nós repetimos o número R\$ 1.200,00 quantas vezes? Isso mesmo, 3 vezes (porque o outro número é 3.) Os números que estão numa multiplicação chamam-se: fatores do produto. Por ex.: na nossa conta, os fatores do produto são R\$ 1.200,00 e 3. O número que se multiplica - por ex.: R\$ 1.200,00 - chama-se multiplicando. Escreva ao lado de R\$ 1.200,00, multiplicando. Escreva: MUL - TI - PLI - CAN - DO. E o número pelo qual este se multiplica, o 3 (nós multiplicamos os R\$ 1.200,00 por 3, não foi?) chama-se multiplicador. Então, ao lado do 3 escreva "multiplicador": MUL - TI - PLI - CA - DOR. E qual foi o resultado desta multiplicação? Isso mesmo! R\$ 3.600,00. R\$ 3.600,00 é o produto. O resultado de uma multiplicação chama-se "produto". Escreva ao lado dos R\$ 3.600,00 "produto": PRO-DU-TO. O sinal xis que é o sinal da multiplicação, quando está colocado entre dois n.ºs. quer dizer que esses dois números devem ser multiplicados. Por hoje, chega, Monitor. No próximo sábado continuaremos a estudar multiplicação. Até sábado, e muito obrigada!

TÉCNICA - SOBRE MÚSICA

LOC. 2 - Outra música vai ser rodada para você, Monitor, neste seu programa.....
.....

TÉCNICA - RODA MÚSICA / ENTRA MÚSICA DE CARTAS.

LOC. 1 - Passamos, depois dessa música, a responder às cartas que nos chegaram de vocês, monitores.

TÉCNICA - "AN AFFAIR TO REMEMBER" - SOBE E DESCE
.....
.....

TÉCNICA - SOBE MÚSICA

LOC. 1 - E, antes de respondermos a outras cartas, vamos escutar mais um pouco de música? Ouça, então:

TÉCNICA - SOBE E RODA / VOLTA DEPOIS MÚSICA DE CARTAS
.....
.....

TÉCNICA - SOBE MÚSICA

Avisos - Despedida.

TÉCNICA - ENCERRAMENTO.

/md.